

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Título do resumo O Lugar do Pentecostalismo no Brasil: Uma análise Sócio-política

Maria Teresa Carneiro

A curiosidade que deu ensejo ao empreendimento de pesquisa em andamento, iniciou-se a partir da leitura de uma bibliografia específica, bibliografia esta que passo a explorar adiante e que vai constar como guia e referência para as reflexões no sentido do esclarecimento do lugar social e político do pentecostalismo no Brasil, e hoje, cada vez mais, em todo o mundo.

Farei isso em quatro etapas: primeiramente, não poderia prescindir de uma 1) abordagem mais abrangente que contextualize o que tenho em mente quando falo de Religião. Seguindo esse ponto de partida, devo também lançar mão de alguma 2) explicação acerca de como evoluiu a religião em termos sociológicos, ou seja, sua gênese e sua dinâmica. Em terceiro lugar, busco 3) aplicar os conceitos principais aduzidos do estudo da natureza da religião, sua gênese e sua dinâmica, aos resultados de pesquisa conseguidos por pensadores do contexto moderno periférico, especificamente o contexto brasileiro, a seara do pentecostalismo. Finalmente, à guisa de conclusão, 4) subscrevo minhas próprias observações de campo, com o intuito de apurar tais resultados através da comparativa com um estudo de caso feito por mim, na Clínica de Reabilitação Pentecostal Sítio de Oração Bom Samaritano em Niterói-RJ. O anexo 1 se remete aos apontamentos e orientações futuras do trabalho, como veremos, direcionado ao que vamos chamar de empreendedorismo moral, inspirado, claramente, na escola de Chicago de um Howard Becker, e Goffman também é certo.

Para executar a primeira etapa busquei na obra do filósofo social canadense Charles Taylor, o seu: Uma Era Secular, as mais importantes balizas deste trabalho, que nos dizem que A forma de religiosidade Pentecostal como esta se dá no Brasil de hoje, de forma alguma pode ser percebida como retrocesso, mas muito pelo contrário, seria hoje o Pentecostalismo a ponta de lança do movimento de secularização que acaba por ensejar novos completamente novos de religiosidade, relativos a um contexto em que a secularização engendra, na verdade, uma nova forma de o sujeito ver o mundo, os outros e a si mesmo, que é sem precedentes e que caminha, ou melhor, galopa na direção de uma Religião Encarnada, ou seja, uma religião de cultivo da expressão emocional, e, portanto, da corporalidade.

Palavras-chave: Droga-adicção, Religião, Dominação.

XI Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica
e Tecnológica

IV Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF